

# RAPGOL



# ATTLANTA



0 00035 54562 0

RAPGOL

**Atlanta** (Luiza Coelli), teve sua conexão com a música desde o nascimento, influenciada por sua mãe, que escolheu seu nome inspirada na canção "Luiza", de Tom Jobim.

Apesar da paixão pela música, sua trajetória foi marcada por desafios, como a falta de representatividade feminina e a ausência de formação específica para produção digital. Inicialmente cursou Ciências Políticas, mas, insatisfeita, decidiu investir no próprio estúdio.

Seu novo projeto, "Futuro 3", encerra uma trilogia que busca dar visibilidade a artistas à margem da indústria. A coletânea reflete sua visão crítica sobre o mercado e traz uma identidade visual carregada de simbolismos, inspirada no álbum "Youthanasia", do Megadeth. A produção dos videoclipes foi um desafio independente, onde Luiza assumiu múltiplos papéis para dar vida ao conceito do álbum.

O disco também destaca referências como **Dona Ivone Lara** e **Vadioslocus**, evidenciando a fusão de gêneros como Trap, Rap e Funk. Atlanta vê "Futuro 3" como um reflexo do seu amadurecimento artístico, lapidado ao longo de anos para alcançar autenticidade. Como mulher produzindo beats, enfrentou e enfrenta ainda muitas barreiras, mas hoje inspira outras a seguirem o mesmo caminho.

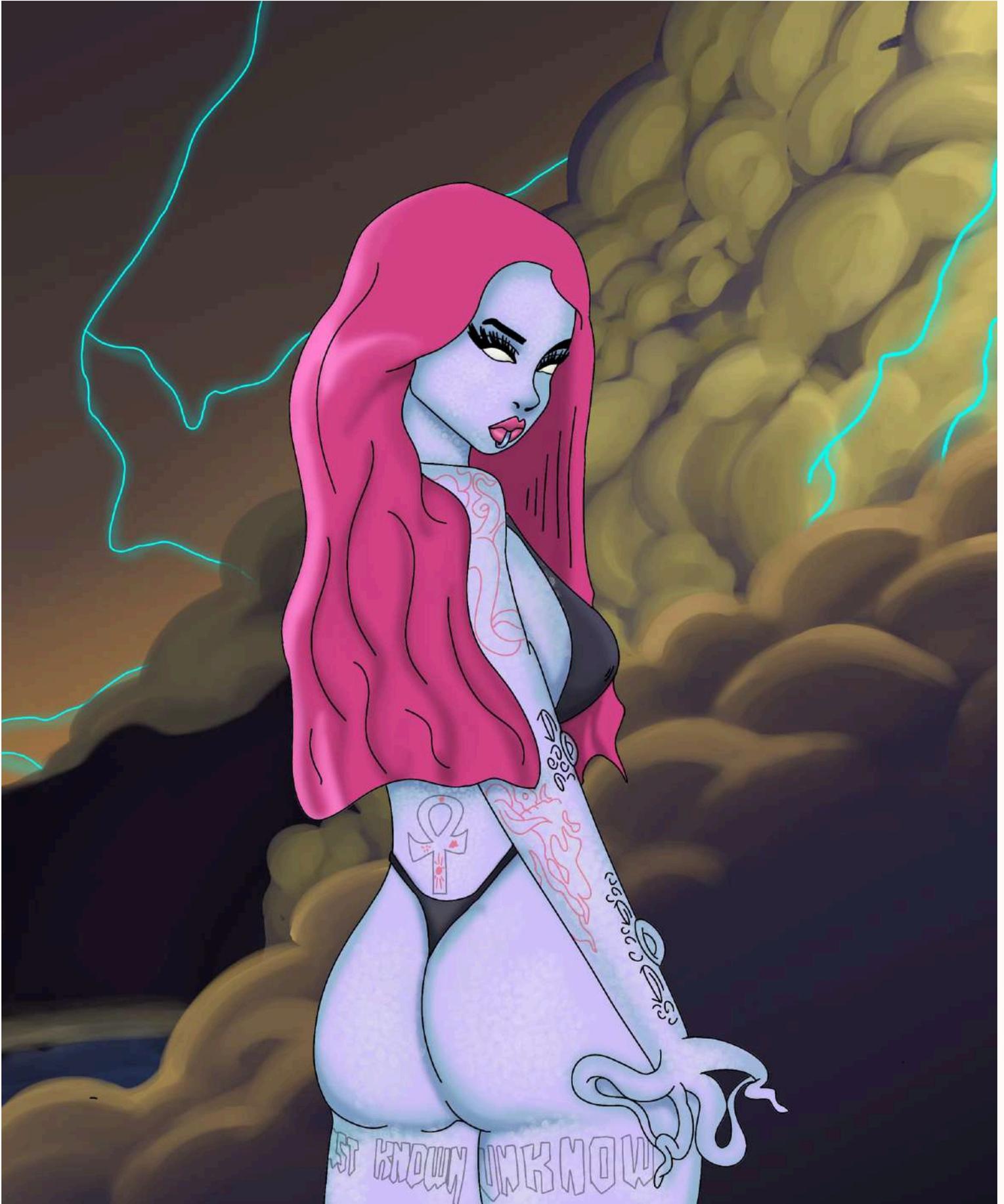
Com novos projetos já em andamento, ela conversou com a Rapgol e você pode conferir a seguir.

Entrevista: Bruno "CRIAA" Inácio

Ilustração: Morphine

Edição e Diagramação: Bruno "CRIAA" Inácio

# ATLANTA



**RAPGOL** - Para começar, conte para a gente: como foi o início da sua jornada na música? Quais foram os desafios e os momentos que definiram sua carreira?

**ATTLANTA-** *Sinto que minha jornada na música começou com a escolha do meu nome, Luiza. Minha mãe me deu esse nome porque era obcecada pela melodia de "Luiza", música do Tom Jobim. Essa música tem a melodia totalmente dissonante, fora da curva, e acredito muito nas simbologias desse mundo que são vistas como coincidência.*

**RAPGOL** - Qual foi o ponto de virada em que você percebeu que a criar beats era o seu caminho?

**ATTLANTA-** *Quando eu fiz 18 anos e tive que escolher um vestibular, sabia que queria música, mas para ingressar na federal do meu estado era necessário uma prova de habilidade com instrumento, e eu não sabia tocar nenhum. Mesmo tendo certeza do que queria, não existia a possibilidade de música digital em uma universidade, então escolhi cursar Ciências Políticas. Com a escolha errada, sem nenhuma referência de que podia fazer beat,*



*principalmente por não conhecer nenhuma mulher nesse meio, vivi um período bem sombrio, cursando algo que sabia que não era o que eu realmente queria. Aguardei por 4 anos, até que resolvi me desfazer de alguns bens e comprar meu computador, monitores, placa e controladora. E o resto é história...*



PARENTAL  
ADVISORY  
EXPLICIT CONTENT



**RAPGOL - "Futuro 3" encerra uma trilogia construída ao longo dos anos? O que te inspirou a criar esse projeto e como ele evoluiu desde o primeiro capítulo?**

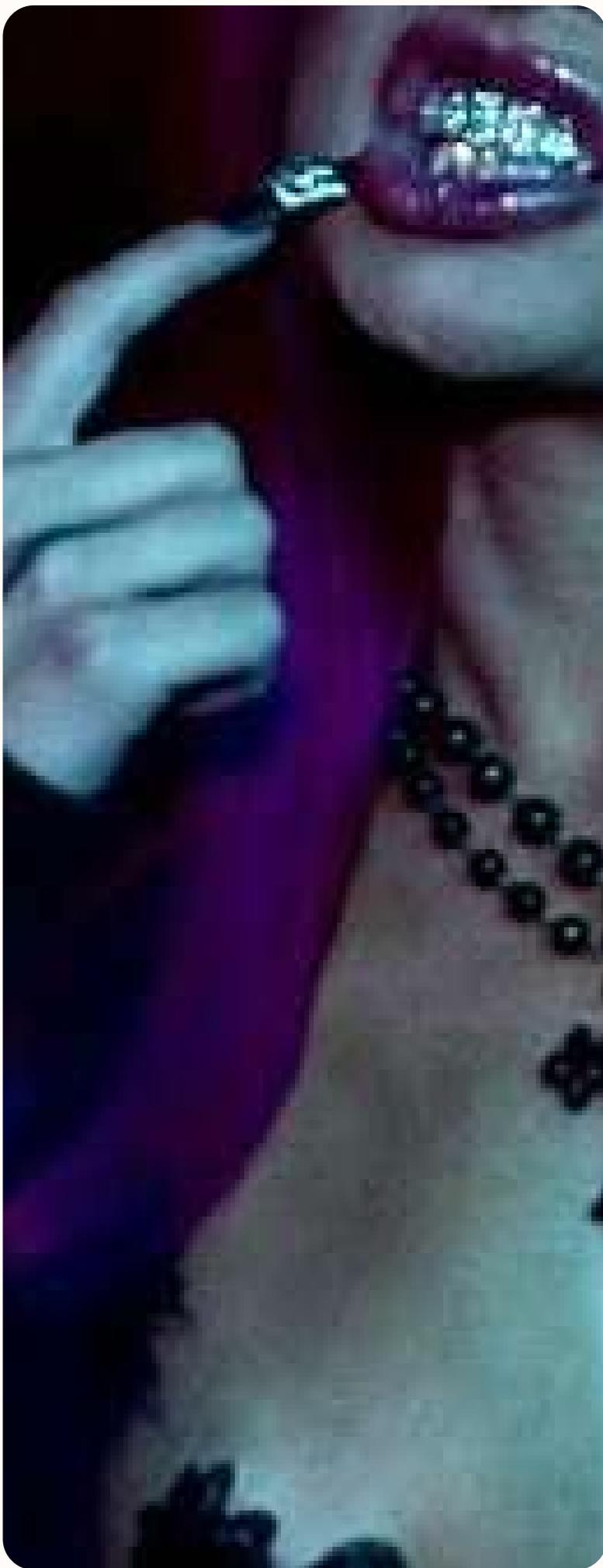
**ATTLANTA-** *"Futuro" foi um projeto muito importante pra mim. Iniciei com a intenção de colocar os figurantes como protagonistas, em todos os sentidos. A indústria é cheia de injustiças e isso não só me desmotiva, mas desmotiva a maioria das pessoas que admirei ao longo dos anos. Com a experiência que tinha tido até então dentro do estúdio, precisei vomitar tudo isso em forma de coletânea.*

**RAPGOL - A arte do disco tem uma identidade forte e simbólica. Qual foi o processo criativo por trás dela?**

**ATTLANTA-** *Sim, a arte foi inspirada em um álbum que sempre me intrigou, o Youthanasia, do Megadeth. Todas as simbologias que carrego comigo são experiências que presenciei, principalmente as sobrenaturais.*



*Vejo alienígenas se alimentando do cérebro de vários polvos ao meu redor...*



**RAPGOL** - Além da arte do disco, os videoclipes de "Futuro 3" têm chamado atenção. Como foi o processo de produção visual para trazer as faixas à vida?

**ATTLANTA-** *Muito desafiador trazer uma série de videoclipes em 2025. O investimento foi feito com a certeza de que não daria retorno e de forma completamente independente. Desempenhei o papel de várias profissões: roteirista, diretora, produção executiva, logística.*

*Foi um presente que me dei, por nunca ter conseguido investir em um clipe até então nessa trilogia.*

**RAPGOL** - Existe algum conceito mais ousado ou inovador nos clipes deste álbum? Alguma cena ou ideia que você gostaria de destacar?

**ATTLANTA-** *Quis fazer algo com muita simbologia justamente por ver esse audiovisual como uma oportunidade única de manifesto. Ali tem minhas crenças, sarcasmos, aliados que fizeram parte das partes mais difíceis da minha carreira, tem meu coração e meu cérebro unidos. Não é algo que você vai digerir de forma efêmera.*





**RAPGOL -** Durante as gravações dos clipes, como foi a escolha das locações, cenários e figurinos? Algum detalhe que você sentiu que conectou ainda mais com o conceito do álbum?

**ATTLANTA-** *A locação é a praia do Arpoador, que também está presente na capa do álbum. A intenção era ilustrar o conceito da capa na vida real. A segunda locação é uma capela em homenagem a Maria Madalena, toda pintada à mão pelo artista Roberto de Regina, que além de tudo é pianista e produz seus próprios instrumentos. O cravo que aparece atrás de mim no clipe foi feito pelas suas mãos, e é o único cravo do Brasil.*

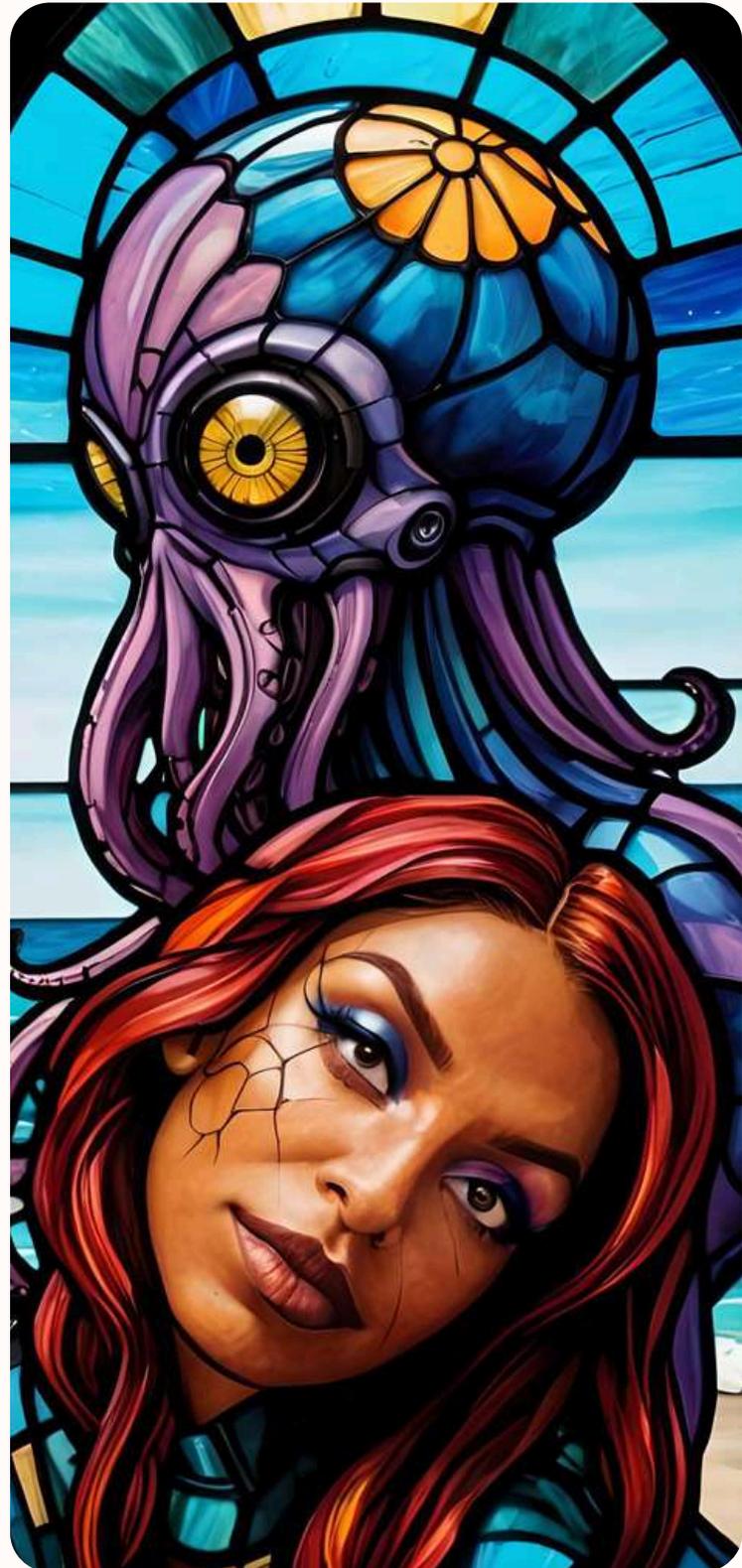
# ATTLANTA

**RAPGOL** - O álbum traz samples marcantes da Dona Ivone Lara e do Vadioslocus. Como foi o processo de escolha e adaptação dessas referências para o universo sonoro de "Futuro 3"?

**ATTLANTA-** *Sim! Quis trazer essas duas lendas da música tão distintas porque eu fui salva tantas vezes por Dona Ivone e renovada para fazer minhas produções muitas vezes ouvindo Vadioslocus. O samba e o início do trap, o crunk, são cruciais nas minhas produções.*

**RAPGOL** - A fusão de gêneros como Trap, Rap e Funk é evidente na sua carreira. Como você busca explorar essas sonoridades para criar algo único?

**ATTLANTA-** *Não sei, apenas tenho muito respeito pelo que a cultura fez por mim, a vida toda, me ensinando exatamente como pensar e agir, muito antes de pensar em cursar uma universidade.*



**RAPGOL** - Na produção, quais ferramentas ou técnicas você experimentou pela primeira vez em "Futuro 3"?

**ATTLANTA-** *Que pergunta difícil de responder... Futuro 3 é diferente dos outros álbuns pela minha maturidade apenas, não tem nada de mirabolante.*

**RAPGOL** - O que te motivou a expandir os horizontes sonoros neste álbum? Houve alguma influência ou momento marcante durante a criação?

**ATTLANTA-** *Tiveram muitos momentos! Era meu sonho trabalhar com **MC Marcellly** e **MC Gorilla**, por exemplo. Duas referências gigantes pra mim em situações completamente diferentes. A lírica dos dois completamente distintas e muito geniais, e futuro sempre foi marcado pela diversidade de escrita e gêneros e subgêneros. Sempre gostei de ir da putaria à informação, da melodia à dissonância...*



*e por aí vai. Deixar claro que música boa é totalmente diferente da teoria musical, da complexidade, ao mesmo tempo que também é totalmente diferente do fast food que virou o comercial, o mainstream.*





**RAPGOL - Você sente que "Futuro 3" reflete seu amadurecimento como artista? De que forma?**

**ATTLANTA-** *Sim, totalmente! Eu já tinha produzido futuro 3 em 2022, mas joguei o álbum no lixo, porque não senti que estava sendo verdadeira. São 10 anos produzindo ao todo, e demorei 3 anos para iniciar a continuação desse projeto que lancei. Foi na segunda tentativa. Sinto que precisava muito de uma pausa pra reorganizar tudo que aconteceu comigo nessa caminhada. Sempre temos que tomar cuidado com as influências externas que podem manipular sua arte.*



**RAPGOL - Sendo uma produtora mulher em um cenário ainda dominado por homens, como você vê sua posição e influência dentro da cena musical?**

**ATTLANTA-** *Já me vi de várias formas diferentes, inclusive bem violentas comigo mesma mas hoje, vejo de uma forma bem espiritual, custei a acessar a auto estima que é necessária pra estar em nessa posição desfavorável, porque nao tive em quem me espelhar. E hoje eu vejo que podemos ser usados espiritualmente de várias maneiras nessa vida carnal, temos missões que podem ser vistas como simples pra uns, complexas pra outros, de valor para alguns, totalmente irrelevantes pra outros, mas a missão deve ser cumprida após o chamado porque ainda não temos a compreensão do que isso pode gerar.*

**RAPGOL -** Seu trabalho inspira muitas mulheres a entrarem na produção musical. Como você enxerga a importância dessa representatividade?

**ATTLANTA-** *Totalmente realizada. Sempre quis exatamente isso. Não quero ser exemplo de personalidade ou de valores, moralismos, nunca quis. Mas sempre fiz questão de mostrar que é totalmente possível.*

**RAPGOL -** Quais temas ou mensagens você destaca nas músicas de "Futuro 3"? Existe algo que você considera central no álbum?

**ATTLANTA-** *O álbum não é pra quem é bobo. (risos) Tem destaque em todas as músicas. É uma viagem pelo meu gosto musical pessoal.*

**RAPGOL -** Houve alguma faixa ou momento do processo de criação que foi especialmente desafiador ou gratificante para você?

**ATTLANTA-** *sou uma artista independente e é desafiador do início ao fim, no final do processo eu tinha*

*gastado tanta energia que tive várias experiências, inclusive uma doença de pele emocional. Hoje em dia fazer um projeto desse é uma prova de resistência enorme, porque mesmo ao final do processo já se inicia outro, de divulgação, que é menos prazeroso ainda. Fazer os beats é a parte mais leve!*

**RAPGOL -** "Futuro 3" tem uma narrativa intensa. Se pudesse descrever o álbum em uma frase, qual seria?

**ATTLANTA-** *"Os melhores sempre permanecem no jogo."*

**RAPGOL -** O que podemos esperar da Atlanta nos próximos passos? Já tem novos projetos ou colaborações em vista?

**ATTLANTA-** *Tenho vários lançamentos já finalizados, inclusive já iniciei mais um processo de um álbum novo, totalmente diferente dos Futuro, mas não pretendo divulgar nenhuma informação por enquanto. Gosto de deixar as pessoas pensando que meu próximo passo sempre pode ser inesperado!*



**RAPGOL - Por fim, que conselho você daria para jovens mulheres que sonham em produzir música e deixar sua marca no mercado?**

**ATTLANTA-** *A única coisa que eu sempre falo é, tenha certeza que você é forte mentalmente antes de tentar. Se achar que é mesmo, entre e não pare por nada. Nunca se iluda com elogios e muito menos críticas, que a autenticidade que sempre vai trazer mulheres para esse meio.*

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@RAPGOLMAG

INSTAGRAM - FACEBOOK - X - LINKEDIN - YOUTUBE - TIKTOK - WHATSAPP - PINTEREST



## FAZ UM PIX

AJUDE NOSSA REVISTA POR MEIO DE DOAÇÕES E TENHA SEU NOME OU MARCA VINCULADO COMO PATROCINADOR DA REVISTA NESTE ESPAÇO.

NOSSA CHAVE PÍX É CNPJ **53.996.220/0001-83** OU ENVIE UM E-MAIL PARA PARCERIA.

VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS

Estreando na primeira divisão na temporada 19/20, nosso time é composto por profissionais que atuam como comunicadores em notícias relacionadas a música rap e a cultura Hip-Hop desde o início da década de 2000. A RAPGOL Magazine foi Idealizada para falar sobre diversos assuntos envolvendo os estilos musicais: rap, trap, drill, grime, funk e também sobre o Lifestyle do futebol em geral.

# RAPGOL



DESDE 2019